

EPIDEMIOLOGIA E MEDIDAS PREVENTIVAS PARA EVITAR A CONTAMINAÇÃO POR ACINETOBACTER BAUMANNII EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

Aline da Costa França¹, Janaína Ferreira Xavier Evangelista², Alcione de Oliveira dos Santos³, Juliana Loca Furtado Fontes⁴.

¹Graduada em Medicina pelo Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA), e-mail: linezinhafranca@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/6563618888831478>; ²Graduada em Medicina pelo Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA), e-mail: janainafxe@gmail.com; ³ Doutora em Biologia Experimental pelo PGBIOEXP, da Universidade Federal de Rondônia e Docente do Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA), e-mail: alcione.m@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8120484084533828>; ⁴Mestre em Biologia Experimental pelo PGBIOEXP, da Universidade Federal de Rondônia e Docente do Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA), e-mail: julianafontesro@gmail.com, <https://orcid.org/0000-0001-7220-4940>, <http://lattes.cnpq.br/7110758242777925>.

INTRODUÇÃO: O *Acinetobacter baumannii* é um patógeno Gram-negativo associado às infecções hospitalares, principalmente nas Unidades de Terapia Intensiva e apresenta um impacto clínico importante, devido à sua grande incidência nesta unidade nosocomial e sua resistência aos antimicrobianos. **OBJETIVO:** Verificar a epidemiologia da contaminação por *Acinetobacter baumannii*, o perfil de resistência desse patógeno e analisar as formas de prevenção e controle de contágio desse bacilo em UTI, para propor a criação de um protocolo padronizado a ser utilizado, com recomendações práticas para otimizar a terapia e estabelecer medidas de controle preventivas para eliminar as infecções por aquela bactéria. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada mediante uso de artigos científicos publicados entre os anos de 2009 e 2018, nos idiomas português e inglês nas bases de dados PubMed, Lilacs, Scielo e Google acadêmico. Os níveis de evidências dos estudos serão julgados por dois revisores independentes. **RESULTADOS:** Verificou-se que os principais microrganismos isolados no aspirado traqueal de pacientes com pneumonia associada a ventilação mecânica, com tempo de ventilação mecânica invasiva (VMI) maior que 48 horas, foram: *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter baumannii*. Verificou-se também que, dentre as unidades de internação analisadas, as UTI's apresentaram mais casos de infecção por esses bacilos. Além disso, constatou-se alta resistência à maioria dos antimicrobianos sendo sensíveis apenas a polimixina B e ampicilina mais sulbactam. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que há uma incidência elevada de infecções hospitalares em UTIs causadas pela *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter baumannii*. Além disso, possuem alta resistência aos antimicrobianos disponíveis, gerando um grave e sério problema de saúde pública, com grande impacto no âmbito financeiro. Entretanto, a literatura pesquisada não oferece dados suficientes que possibilitem identificar as estratégias mais eficazes de medidas preventivas e de controle de contaminação por *Acinetobacter baumannii*, em razão de não haver dados suficientes na literatura pesquisada.

Palavras-chave: *Acinetobacter baumannii*, Unidade de Terapia Intensiva, Epidemiologia, Resistência bacteriana a antibióticos, Controle de infecções.